

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Inglês		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Correntes da Crítica Literária (CCLI)		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª. série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	---		
CARGA HORÁRIA EAD:	---		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	---		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rogério Lobo Sáber		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Letras – Estudos Literários		

2. EMENTA

Estudo das correntes teórico-críticas dos séculos 19 e 20 com ênfase em suas contribuições para os estudos literários de língua inglesa. Abordagem de novos focos de investigação decorrentes das teorias da análise do discurso, da estética da recepção, dos estudos culturais, bem como de correntes historiográficas contemporâneas.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender, de forma teórica e aplicada, as principais correntes da crítica literária, reconhecendo seus fundamentos conceituais, pressupostos epistemológicos e contextos históricos de emergência, de modo a possibilitar a interpretação aprofundada de textos literários, com ênfase no caráter interdisciplinar das abordagens críticas e em suas interfaces com a filosofia, a história, as ciências sociais, a psicanálise, os estudos culturais e outras áreas do conhecimento.

Específicos:

a) Qualificar o estudante para que, a partir do domínio conceitual das diferentes correntes críticas, seja capaz de selecionar, justificar e aplicar, de maneira consciente e metodologicamente consistente, a abordagem crítica mais adequada aos objetivos de um determinado trabalho hermenêutico.

b) Promover a valorização da diversidade crítica como elemento constitutivo dos estudos literários, favorecendo a compreensão das múltiplas vozes, perspectivas e posições ideológicas

que atravessam os textos literários, bem como dos diferentes modos de leitura e interpretação que deles podem emergir.

c) Compreender as abordagens críticas como lentes hermenêuticas que possibilitam a problematização e o aprofundamento de questões ético-filosóficas amplas relacionadas à condição humana, à subjetividade, à linguagem e às complexas relações entre os âmbitos social, histórico, cultural e natural.

d) Aprimorar as habilidades de leitura, interpretação e escrita acadêmica dos estudantes por meio do contato sistemático com textos teóricos fundamentais da crítica literária e da produção de ensaios analíticos, coerentes, bem estruturados, argumentativamente consistentes e fundamentados em referenciais teóricos reconhecidos.

e) Explorar as múltiplas correntes críticas desenvolvidas no decorrer da modernidade e da contemporaneidade, com especial ênfase nas abordagens dos séculos 19, 20 e 21, analisando seus desdobramentos, diálogos, tensões e contribuições para os estudos literários atuais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos das abordagens críticas literárias

Introdução aos pressupostos teóricos da crítica literária enquanto prática interpretativa sistemática. Distinção entre leitura pré-crítica e leitura crítica. Apresentação dos conceitos de interpretação, método e aparato crítico. Panorama das principais tradições e escolas críticas, com ênfase em seus contextos históricos de emergência e em suas implicações epistemológicas.

2. Recepção pré-crítica e estudos textuais iniciais

Estudo das formas iniciais de recepção e comentário literário, incluindo práticas de exegese, retórica e poética. Discussão sobre gêneros literários, fontes de estudo, cânone e transmissão textual, considerando a constituição histórica dos objetos literários e das práticas de leitura.

3. Abordagens histórico-contextuais da crítica literária

Análise da crítica histórica, da crítica biográfica e da crítica moral-filosófica, compreendendo o texto literário em relação à vida do autor, ao contexto histórico-social e a sistemas éticos e filosóficos específicos. Discussão de limites e contribuições dessas abordagens para a interpretação literária.

4. Abordagens formalistas e imanentistas

Estudo da abordagem formalista, com foco nos procedimentos estéticos, estruturais e linguísticos do texto literário. Introdução ao *New Criticism*, enfatizando conceitos como unidade orgânica, ambiguidade, ironia, *close reading* e autonomia do texto, bem como críticas posteriores a essas perspectivas.

5. Abordagens psicológicas, mitológicas e arquetípicas

Análise das abordagens psicológicas, incluindo contribuições da psicanálise para a leitura literária. Estudo da crítica mitológica e arquetípica, com atenção aos mitos, símbolos e estruturas recorrentes da imaginação literária, bem como às noções de inconsciente coletivo e arquétipo.

6. O jogo da significação: linguagem, estrutura e recepção

Introdução à estética da recepção, com ênfase no papel do leitor e na historicidade da leitura. Estudo do estruturalismo e do pós-estruturalismo, abordando conceitos como signo, estrutura,

diferença, instabilidade do sentido e desconstrução. Discussão do texto literário como espaço de produção e circulação de significados.

7. Crítica identitária e cultural

Estudo do feminismo e dos estudos de gênero, analisando representações de gênero, sexualidade e poder. Introdução ao historicismo e aos estudos culturais, considerando o texto literário como prática discursiva inserida em relações de poder, ideologia e cultura.

8. Estudos pós-coloniais, de raça e interseccionalidade

Análise dos estudos pós-coloniais e dos estudos de raça, com foco em questões de colonialismo, imperialismo, identidade, alteridade, diáspora e subalternidade. Discussão de perspectivas interseccionais para o aprofundamento da leitura literária.

9. Abordagens contemporâneas emergentes

Introdução à ecocrítica, com ênfase nas relações entre literatura, meio ambiente e ética ecológica. Estudo dos *disability studies*, abordando representações da deficiência, normatividade corporal e inclusão nos textos literários.

10. Crítica comparatista e abordagens transversais

Estudo da crítica comparatista, considerando diálogos entre literaturas, culturas, línguas, mídias e tradições críticas distintas. Discussão de abordagens transversais e híbridas, ressaltando a pluralidade metodológica da crítica literária contemporânea.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia centrada na autonomia do aprendiz, na construção de vínculos pedagógicos e na gradativa tomada de consciência, autorreflexão e regulação dos próprios processos metacognitivos. As aulas serão ministradas majoritariamente em língua inglesa, considerando-se usos pontuais e estratégicos da língua materna, de acordo com o nível da turma e com seus repertórios teóricos (como Filosofia, Sociologia e Antropologia) e literários, de modo a favorecer a compreensão conceitual, a participação ativa e a inclusão pedagógica, quando da interação ativa com textos teóricos e literários.

As aulas terão caráter dialogado, com exposições sistemáticas e contextualizadas acerca de obras, autores e conceitos, bem como de teorias voltadas à análise dos contextos social, histórico, ideológico e cultural dos textos literários. O processo de ensino-aprendizagem será orientado por práticas que valorizam a escuta, o acompanhamento contínuo e a construção de um ambiente de confiança, favorecendo o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva.

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de atividades elaboradas pelo professor, com ênfase na leitura, interpretação e análise crítico-literária, respeitando princípios críticos pluralistas e promovendo a articulação entre teoria e prática. Estudos dirigidos, resenhas, análises colaborativas, debates orientados e produção de material audiovisual serão mobilizados como instrumentos de avaliação formativa, permitindo o monitoramento contínuo das aprendizagens, a devolutiva qualitativa e a reorientação das práticas pedagógicas ao longo do percurso.

As estratégias a serem mobilizadas também visam garantir a coerência e a integração entre avaliação formativa e avaliação somativa, conforme previsto no PPC do curso, compreendendo a avaliação como processo contínuo, diagnóstico e formativo, e não apenas como verificação

numérica de resultados finais. Os materiais didáticos e de apoio serão disponibilizados aos estudantes por *e-mail*, plataforma Moodle e/ou em cópias impressas, assegurando acesso, organização e continuidade dos estudos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço físico da sala de aula, giz, lousa, materiais didáticos previamente partilhados com a turma. As atividades serão desenvolvidas majoritariamente com o auxílio de recursos multimídia (computador, *data-show*, caixas de som, dentre outros). Ambientes virtuais de aprendizagem, como Google Classroom e/ou Plataforma Moodle serão utilizados para organização de materiais e produções dos estudantes, interação entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem (estudantes/professor) e ampliação de canais para atendimento contínuo à turma.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos objetivos de aprendizagem ocorrerá de forma contínua, formativa e somativa, considerando-se o desenvolvimento processual do aluno em termos linguísticos e literários, bem como a articulação crítica e dialógica desse conhecimento com outros contextos sociopolíticos, históricos e culturais (globais e locais). As aulas serão ministradas de forma expositivo-participativa, promovendo a escuta ativa, o diálogo e o engajamento contínuo dos estudantes, de modo a favorecer a construção coletiva do conhecimento e o acompanhamento formativo das aprendizagens. Além de produções escritas diversas — como resumos, resenhas, artigos e ensaios — serão requisitadas análises escritas e orais de textos teóricos e literários. Prioridade será conferida a estratégias metacognitivas, de modo que os estudantes possam apropriar-se, com autonomia, dos processos de ensino-aprendizagem. Ainda deverão ser observados os seguintes critérios:

- a) Quanto à **participação em sala de aula**, espera-se que o aprendiz: participe das discussões sobre as leituras individuais ou em grupos quando for solicitado; realize suas atividades com interesse e empenho; questione criticamente professor e colegas nas discussões sobre as obras selecionadas; esteja presente às aulas; realize todas as leituras solicitadas pelo professor, respeitando prazos e expectativas; participe, com corresponsabilidade, nas decisões necessárias e possíveis ao bom andamento da disciplina; expanda as discussões feitas em sala; mantenha postura condizente com o contexto de ensino-aprendizagem, adequando perguntas e conversas aos temas das aulas.
- b) Quanto às **apresentações orais em grupos e/ou individuais**, espera-se que o aprendiz: apresente argumentos selecionados, com linguagem adequada e sequência lógica; demonstre conhecimento e aprofundamento cuidadoso com os textos estudados; ajuste a linguagem ao tema, gênero e contexto de produção em foco; articule criticamente as abordagens e conceitos críticos estudados à análise de textos literários, reconhecendo conscientemente os recursos expressivos específicos dos gêneros e subgêneros estudados; expanda as discussões iniciadas em sala de aula, explorando exemplos e contextos inéditos, e afastando-se de plágio e da reprodução mecânica e acrítica de informações não articuladas. Será incentivado o empenho dos alunos para que as apresentações recorram à utilização da língua inglesa, respeitando-se o processo de aprendizagem individual.
- c) Por fim, quanto às **produções escritas**, espera-se que o aprendiz: utilize-se de linguagem adequada ao propósito do trabalho; atenda aos prazos determinados pelo docente, em concordância com a turma; não realize plágio e faça as devidas citações quando se referir ao trabalho de outrem; elabore seus trabalhos acadêmicos dentro das normas da IES, inclusive respeitando os princípios éticos quando forem mobilizadas ferramentas de inteligência artificial.

A participação dos estudantes no *Spring Festival*, festival artístico-literário anual do curso, também integrará o rol de instrumentos avaliativo-formativos a serem considerados no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

EAGLETON, T. *Literary theory: an introduction*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2008.

INGRAM, D; SIMON, J. *Critical theory: the essential readings*. New York: Paragon House, 1992.

LEITCH, V. (Org.). *The Norton anthology of theory and criticism*. New York: Norton and Company, 2010.

SELDEN, R.; WIDDOWSON, P. *A reader's guide to contemporary literary theory*. Lexington: The University Press of Kentucky, 1993.

WILLIAMS, R. *Culture and materialism*. London: Verso, 2005.

COMPLEMENTAR

BARRY, Peter. *Beginning Theory: An Introduction to Literary and Cultural Theory*. 4th ed. Manchester: Manchester University Press, 2017.

CULLER, Jonathan. *Literary theory: a very short introduction*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

DOBIE, Ann B. *Theory into practice: an introduction to literary criticism*. 3rd ed. Boston: Wadsworth Cengage Learning, 2012.

FELLUGA, Dino Franco. *Critical theory: the key concepts*. London: Routledge, 2015.

GUERIN, Wilfred L.; LABOR, Earle; MORGAN, Lee; REESMAN, Jeanne C.; WILLINGHAM, John R. *A handbook of critical approaches to literature*. 5th ed. New York: Oxford University Press, 2005.

HABIB, M. A. R. *Modern literary criticism and theory: a history*. Malden: Blackwell Publishing, 2005.

PARKER, Robert Dale. *How to interpret literature: critical theory for literary and cultural studies*. 4th ed. New York: Oxford University Press, 2020.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09

Mês: 02

Ano: 2026

Ata: 03/2026



Documento assinado digitalmente

ROGERIO LOBO SABER

Data: 05/02/2026 16:37:14-0300

Verifique em: <https://brasil.gov.br/validar.iti.gov.br>

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Inglês		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Educação: língua e cultura (EDUC)		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	100		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Aline Stenzel		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado em Letras		

2. EMENTA

Oralidade e escrita. Conceitos básicos de variação e mudança presentes na realidade brasileira. Preconceito linguístico. Diversidade linguística nas práticas sociais de contextos escolares. Relação entre língua, sociedade, cultura e contexto (escolar). Relação entre língua, escola, ensino. Cibercultura. Cultura Afro-brasileira e africana.

3. OBJETIVOS

- Objetivo geral:

Apropriar-se de conceitos centrais da antropologia e da sociologia da educação e da relação entre linguagem e cultura, para qualificar a prática docente com base no respeito à diversidade, na análise crítica do papel histórico da escola e na autonomia pedagógica de docentes e estudantes.

- Objetivos específicos:

- Estudar diferentes concepções de cultura e estimular o combate aos preconceitos;
- Compreender as análises sociológicas clássicas e contemporâneas sobre a função da escola e da educação;
- Refletir sobre as relações de poder nos âmbitos da educação, da cultura e da linguagem;

- d) Exercitar uma visão crítica sobre o papel da escola na sociedade;
- e) Sensibilizar para o respeito aos direitos humanos e à diversidade étnica, cultural e linguística;
- f) Estimular o rigor científico, a pluralidade de abordagens e a imaginação sociológica na produção coletiva do conhecimento;
- g) Apropriar-se de conceitos-chave que contribuam para a prática docente.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cultura e sociedade

- a) Fundamentos da Antropologia: o conceito de Cultura;
- b) Cultura oral e grafocentrismo;
- c) Cultura popular, cultura de elite e cibercultura;
- d) Cultura e História Afro-brasileira e Africana.

Educação

- e) As abordagens sociológicas clássicas sobre escola e educação;
- f) Função social da educação e natureza da instituição escolar.

Diversidade no contexto escolar

- g) Escola, linguagem e cultura;
- h) Linguagem e as relações de poder;
- i) Preconceito linguístico;
- j) Relações étnico-raciais, educação indígena e antirracista.

Diversidade linguística

- k) Fundamentos de Educação em Direitos Humanos;
- l) Direitos Linguísticos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Metodologias ativas;
- Discussões em sala (em grupos e/ou com a sala toda);
- Seminários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz; projetor multimídia; computador ou dispositivos móveis; bibliografia indicada; textos complementares impressos e digitalizados, AVA (*Google Classroom*) etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos avaliativos

- Prova teórica (questões objetivas e/ou discursivas).
- Atividades diversificadas (produções escritas; exposições orais; debates; elaboração de sínteses crítico-reflexivas; questionários; análises etc.).

Critérios básicos de avaliação

- Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso); no caso de questões discursivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado, a fundamentação teórica na elaboração da resposta, a legibilidade e a correção linguística do texto, tanto no suporte impresso quanto no digital. As respostas finais, quando a avaliação ocorrer em horário de aula, deverão ser redigidas com caneta esferográfica azul ou preta. No caso de o acadêmico optar pelo uso do lápis, não serão aceitas considerações posteriores.
- Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta, a articulação teoria-prática, a fundamentação teórica dos produtos apresentados, além da adequação às normas de produção acadêmica. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

Aprovação na disciplina

- Média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno.
- Média final inferior a 70% (70 pontos): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.

Observações gerais

- O uso de ferramentas de Inteligência Artificial deve seguir as diretrizes éticas da Instrução Normativa Conjunta 01/2025 desta IES.
- Cada instrumento avaliativo pode ser balizado por critérios específicos, definidos em comum acordo com os alunos no ato da aplicação da proposta.
- Para casos relativos à má conduta na execução de atividades avaliativas, ausências injustificadas, atestados e afins, as ações serão orientadas pelo regimento interno da instituição, sendo os casos particulares discutidos junto ao Colegiado do Curso.
- Nem toda atividade realizada pelo aluno implica atribuição de nota, constituindo, nesse caso, recurso voltado à fixação ou à aplicação de conteúdo.
- Os prazos estabelecidos são, inicialmente, impreteríveis, cabendo ao professor e/ou ao Colegiado a análise de eventuais ajustes. Os trabalhos podem ser entregues até duas semanas

após a data marcada, desde que respeitando o encerramento de cada bimestre, com a dedução de 30% da nota.

- O Exame final consistirá em uma prova escrita, com valor de 100 pontos, com conteúdo a combinar.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDRADE, M. C. *O Brasil e a África*. São Paulo: Contexto, 1997.

ANDRADE, M. L. C. V. O.; FAVERO, L. L. *Oralidade e Escrita*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ARAÚJO, K. C. *Áfricas no Brasil*. São Paulo: Scipione, 2003.

BARBOSA, R. A. *O segredo das tranças e outras histórias africanas*. São Paulo: Scipione, 2008.

LÉVY, P. *Cibercultura*. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

SOARES, M. *Linguagem e escola*. 17. ed. São Paulo: Ática, 2000.

COMPLEMENTAR

ADICHIE, C. N. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALIM, H. S.; RICKFORD, J. R.; BALL, A. F. *Raciolinguistics: how language shapes our ideas about race*. New York: Oxford University Press, 2016.

EAGLETON, T. *A ideia de cultura*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: *Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - Penesb*. Rio de Janeiro, 2003. Anais... Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: acaoeducativa.org.br/downloads/09abordagem.pdf.

NOGUEIRA, M. A. Tendências atuais da sociologia da educação. In: *Leituras e Imagens*. Florianópolis: UDESC/FAED, 1995.

PRAXEDES, W.; PILETTI, N. *Principais Correntes da Sociologia da Educação*. São Paulo: Contexto, 2021.

QUEIROZ, R. da S. *Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito*. São Paulo: Moderna, 1995.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

UNESCO, 1996. *Declaração Universal dos Direitos Linguísticos*. Disponível em: dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_universal_direitos_linguisticos.pdf. Acesso em: 08 out. 2025.

Obs.: Outras referências poderão ser acrescentadas ao longo da disciplina, tendo em vista o desenvolvimento dos conteúdos e as necessidades dos acadêmicos.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 003/2026



Documento assinado digitalmente

ALINE STENZEL

Data: 06/02/2026 11:57:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Inglês		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos da Linguística		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EAD:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	Não se aplica		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Gislaine Domingues		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Estudos da Linguagem		

2. EMENTA

Comunicação e linguagem. O surgimento da linguística como ciência autônoma. O objeto da linguística, divisões e aplicação. Estudo da relação língua, cultura e sociedade. A comunidade da fala, a variante dialetal. Sociolinguística. Psicolinguística. Neurolinguística.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Abordar o percurso histórico da Linguística como ciência da linguagem humana, considerando seus principais marcos teóricos, autores e correntes.

Específicos:

- Apresentar o percurso histórico do estabelecimento da Linguística como um sistema autônomo;
- Expor os pressupostos teóricos relacionados à linguagem como um sistema passível de análise;
- Propor a reflexão sobre a linguagem como prática social constituída na e pela interação.
- Expor as linhas teóricas do estruturalismo, gerativismo, funcionalismo linguístico, ampliando o conhecimento introdutório dessas vertentes linguísticas;
- Discutir os níveis de análise linguística;
- Abordar as diferentes concepções de gramática.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Questões fundamentais para os estudos da linguagem

- Língua e linguagem;
- Funções da linguagem;
- Linguagem, língua e sociedade.

4.2 A linguística

- Os estudos pré-saussurianos: conceitos básicos das abordagens da Linguística Descritiva, Histórica e Comparativa;
- Ferdinand de Saussure e o estabelecimento da Linguística como ciência autônoma;
- Definição, método e objeto de estudo da Linguística.

4.3 O Estruturalismo linguístico

- O signo linguístico;
- As dicotomias linguísticas: língua e fala; diacronia e sincronia; significante e significado; sintagma e paradigma;
- A noção de valor;
- Sistema e estrutura.

4.4 O gerativismo linguístico

- Noam Chomsky e os pressupostos básicos do gerativismo;
- Competência e Desempenho;
- A sintaxe como Sistema Computacional da Linguagem Humana;
- Aspectos das línguas humanas: hierarquia, recursividade e criatividade;
- Aquisição de Linguagem.

4.5 Funcionalismo linguístico

- O funcionalismo americano;
- A perspectiva funcional da sentença;
- Os níveis de análise linguística sob a perspectiva funcional.

4.6 A Sociolinguística:

- Língua e identidade;
- Diversidade linguística: língua e sociedade;
- Comunidade de fala;
- Língua e heterogeneidade linguística;
- Preconceito linguístico;
- Interfaces e aplicações da Sociolinguística.

4.7 Psicolinguística e Neurolinguística

- A origem das disciplinas e suas diferentes abordagens;
- Produção e compreensão da linguagem na perspectiva da Psicolinguística e da Neurolinguística.

APCC: práticas de análise linguística a partir de diferentes abordagens teóricas.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada, em consonância com as diretrizes que regulam a formação do profissional de Letras, busca o desenvolvimento de situações de ensino-aprendizagem voltadas à articulação dos aspectos teóricos que recobrem a disciplina e sua aplicabilidade prática. Dessa forma, as aulas serão conduzidas por meio de diferentes estratégias metodológicas, alinhadas aos objetivos definidos para a disciplina e circunstanciadas pelas especificidades de cada conteúdo, tais como:

- aulas expositivas e interativas, para a discussão pontual de conceitos teóricos;
 - aulas baseadas em metodologias ativas (sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos etc.), para a inserção do aluno em situações de protagonismo e de atuação teórico-prática;
 - propostas de atividades práticas (leitura e interpretação; produções escritas; análises etc.).
- Independentemente da estratégia metodológica adotada, a condução da disciplina estará balizada pela mediação do professor no processo de ensino-aprendizagem.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de giz; projetor multimídia; computador ou dispositivos móveis; bibliografia indicada; textos complementares impressos e digitalizados etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos avaliativos

- Prova teórica (questões objetivas e/ou discursivas).
- Atividades diversificadas (produções escritas; exposições orais; debates; elaboração de sínteses crítico-reflexivas; questionários; análises etc.).

CrITÉrios básicos de avaliação

- Provas: em caso de questões objetivas, serão considerados o atendimento ao comando enunciado e a seleção correta da alternativa correspondente ao gabarito (sem rasuras, no caso de aplicação por recurso impresso); no caso de questões discursivas, serão consideradas a compreensão do enunciado, o domínio conceitual e teórico do conteúdo abordado, a capacidade de articulação e desenvolvimento das ideias, a argumentação e a reflexão crítica. As respostas finais, quando a avaliação ocorrer em horário de aula, deverão ser redigidas com caneta esferográfica azul ou preta. No caso de o acadêmico optar pelo uso do lápis, não serão aceitas considerações posteriores.
- Atividades: tanto nas atividades teóricas quanto nas atividades práticas, realizadas individualmente ou em equipes, serão considerados o cumprimento de prazos, o atendimento integral à proposta, a articulação teoria-prática, a fundamentação teórica dos produtos apresentados, além da adequação às normas de produção acadêmica. Os trabalhos que contiverem cópias (plágios) receberão nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.
- O acadêmico ausente no dia da realização da prova somente terá direito à prova substitutiva mediante requerimento devidamente protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova.

Os pedidos serão ou não autorizados pela professora da disciplina e, quando for o caso, pelo Colegiado do curso.

Composição da nota

1º bimestre – atividades diversificadas (40 pontos) e prova em dupla ou trio (60 pontos).

2º bimestre – atividades diversificadas (40 pontos) e prova individual (60 pontos).

3º bimestre – atividades diversificadas (40 pontos) e seminário (60 pontos).

4º bimestre – atividades diversificadas (40 pontos) e prova individual (60 pontos).

Aprovação na disciplina

- Média final igual ou superior a 70% (70 pontos): aprovação direta do aluno.

- Média final inferior a 70% (70 pontos): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral de 100 pontos. A média da média final com a nota do exame deve ser igual ou superior a 60%.

Observações gerais

Cada instrumento avaliativo pode ser balizado por critérios específicos, definidos em comum acordo com os alunos no ato da aplicação da proposta.

- Para casos relativos a má conduta na execução de atividades avaliativas, ausências injustificadas, atestados e afins, as ações serão orientadas pelo regimento interno da instituição, sendo os casos particulares discutidos junto ao Colegiado do Curso.

- Nem toda atividade realizada pelo aluno implica atribuição de nota, constituindo, nesse caso, recurso voltado à fixação ou à aplicação de conteúdo.

- Os prazos estabelecidos são, inicialmente, impreteríveis, cabendo ao professor e/ou ao Colegiado a análise de eventuais ajustes. Os trabalhos podem ser entregues até 1 semana após a data marcada, com a dedução de 30% da nota.

- O Exame final consistirá em uma prova escrita, com valor de 100 pontos, com conteúdo a combinar.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FIORIN, José Luiz (Org.). **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Contexto, 2013.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de Linguística.** São Paulo: Contexto, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

COMPLEMENTAR

ALKMIN, T M. Sociolinguística. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*, v.1, 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 21-47.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **História da Linguística:** edição revista e comentada. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure.** 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHOMSKY, Noam. **Linguagem e mente.** 3. ed. São Paulo: Unesp, 2009.

CUNHA, Maria Angélica F.; OLIVEIRA, Mariangela Rios de; MARTELOTTA, Mário Eduardo (Orgs.). **Linguística Funcional:** teoria e prática. São Paulo: Parábola, 2015.

FIORIN, José Luís. **Introdução à linguística.** V. I: Objetivos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, José Luís. **Introdução à linguística**. V. II: Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, José Luiz; FLORES, Valdir do Nascimento; BARBISAN, Leci Borges (Orgs.). **Saussure: a invenção da Linguística**. São Paulo: Contexto, 2013. 174 p.

KENEDY, Eduardo. **Curso Básico de Linguística Gerativa**. São Paulo: Contexto, 2013.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

MILNER, Jean-Claude. **Introdução a uma ciência da linguagem**. Petrópolis: Editora Vozes, 2021.

MONTEIRO, J L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol.1. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

_____. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. Vol. 3. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Obs.: Outras referências poderão ser acrescentadas ao longo da disciplina, tendo em vista o desenvolvimento dos conteúdos e as necessidades dos acadêmicos.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 12
 Mês: 02
 Ano: 2026
 Ata Nº: 004/2026

Gislaine Domingues
 Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS INGLÊS		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À LÍNGUA INGLESA		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120h (divididas em 3 módulos de 60h/30h/30h)		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	60		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4h/aula		
OFERTA DA DISCIPLINA:	ANUAL		
DOCENTES	ANA PAULA TREVISANI (60h) ELISÂNGELA LIBERTATTI (30h) TALLYSSA IZABELLA MACHADO SIRINO (30h)		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO		

2. EMENTA

Articulação com o ensino da língua inglesa na Educação Básica. Desenvolvimento da língua inglesa por meio de gêneros orais e escritos que circulam na escola e seu entorno, na família e na comunidade local. Abordagem de conteúdos linguísticos, culturais e temas transversais (meio ambiente, diversidade cultural, uso de tecnologias).

3. OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver conhecimentos em língua inglesa, em articulação com o contexto de trabalho docente na Educação Básica, abordando conteúdos linguísticos, culturais e temas transversais e valorizando a individualidade em termos de ritmo de aprendizagem, particularidades afetivas, convivência em grupo (e na universidade) e escolhas conscientes de percursos individualizados ou colaborativos de estudo do idioma e suas formas de expressão.

Específicos:

- **(Grupo todo)** Refletir sobre valores individuais e de grupo no tocante a situações de ensino e aprendizagem de um idioma, envolvendo a relação professor-aluno, professor-professor, aluno-aluno, i.e. responsabilidade, solidariedade, prudência, entre outros (Pacheco, 2012);
- **(Grupo todo)** Participar na redação de Acordo de Convivência (documento que define valores e formas de escolha e convivência entre tutores e tutorandos) a ser redigido em conjunto pela turma como um todo, tutores e tutorandos), o qual define valores a serem respeitados/cumpridos ao longo do curso de Introdução à Língua Inglesa;
- **(Com tutor e/ou companheiros de equipe)** Vivenciar experiências de aprendizagem e autonomia de estudos (Demo, 2018);
- **(Com tutor e/ou companheiros de equipe)** Formular, sob orientação dos tutores, **planos de estudo individuais e/ou em equipes**, conforme relações mais ou menos próximas entre as necessidades de aprendizagem de cada um;
- **(Com tutor e/ou companheiros de equipe)** Refletir sobre e avaliar continuamente o **plano de estudos**, individualmente ou com a equipe (conforme o caso), sob orientação do tutor, gerenciando questões de tempo, necessidades/circunstâncias individuais e realização das atividades planejadas e reformulando quando for o caso;
- **(Com tutor e/ou companheiros de equipe)** Desenvolver o uso inicial da língua inglesa em práticas de compreensão e produção oral e escrita, a partir de gêneros que circulem na escola, na universidade e em contextos socioculturais próximos aos tutorandos, respeitando os diferentes níveis de proficiência e percursos de aprendizagem;
- **(Grupo todo)** Iniciar a reflexão sobre o papel do futuro professor de língua inglesa, articulando as próprias experiências de aprendizagem do idioma às práticas de ensino observadas ou vivenciadas na Educação Básica;
- **(Com tutor e/ou companheiros de equipe)** Desenvolver a capacidade de autoavaliação e de tomada de decisões sobre estratégias de estudo da língua inglesa, reconhecendo avanços, dificuldades e necessidades de reformulação do próprio percurso de aprendizagem.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Valores de convivência social e para estudo (Pacheco, 2012);
- Introdução à comunicação não-violenta (Rosemberg, 2021);
- Conteúdos linguístico, literário e cultural relacionados à língua inglesa e seus contextos de ensino e aprendizagem, definidos *a posteriori*, nas sessões de tutoria, a partir de diagnósticos iniciais de aprendizagem e em consonância com a ementa, os objetivos da disciplina e o Projeto Pedagógico do Curso.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Especificações no PPC para tutorias:

- 1) **(Bimestre 1)** Momento inicial de escuta e diálogo entre tutores e acadêmicos para apresentações pessoais e construção coletiva do Acordo de Convivência;
- 2) **(Bimestre 1)** Processo de divisão de tutores e tutorandos;
- 3) **(Bimestre 1)** Desenvolvimento dos planos de estudo;
- 4) **(Bimestre 2, 3 e 4)** Implementação dos planos de estudo em subplanos de atividades por aula e/ou por semana.

Os planos e subplanos de atividades de estudo, sob orientação e acompanhamento dos tutores, serão programados para serem desenvolvidos no tempo de cada aula, podendo se dar em espaços diversos do campus, não sendo obrigatório o espaço de sala de aula;

A implementação de cada plano de estudos respeita as necessidades de cada um dos tutorandos, que podem receber atividades diferentes entre si, ou com colaborações entre acadêmicos com interesses semelhantes, a depender das particularidades ou necessidades expressas;

Eventuais conflitos que possam emergir (entre os atores da disciplina) requererão exercício de pauta fundamentalmente ética: conversa envolvendo o grupo todo, com retomada dos valores definidos no Acordo de Convivência e, caso necessário, em abordagem de aspectos da teoria da comunicação não-violenta (Rosenberg, 2021).

Entre os tutores responsáveis pelo componente curricular, paralelamente ao trabalho com seus respectivos tutorandos, haverá intenso trabalho colaborativo, em reuniões minimamente semanais, com registro em ata, a fim de compartilhar o andamento dos trabalhos, pontos positivos e negativos ou para definir encaminhamentos no caso de obstáculos encontrados.

Demais instrumentos metodológicos mais tradicionais da mediação entre o sujeito (tutorando) e o objeto de conhecimento (conteúdos e procedimentos (re)definidos em cada **plano de estudos**) também poderão ser utilizados:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas dialogadas (uso do inglês com code-switching);
- (Re)Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e grupais;
- Pesquisas sobre o tema em discussão;
- Seminários, discussões e debates dirigidos.

Vale enfatizar que a atuação dos tutores não se restringe ao acompanhamento individual, incluindo também intervenções didático-pedagógicas sempre que necessárias ao avanço conceitual e linguístico dos tutorandos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos para mediação do conhecimento tais como roteiros de discussão; material didático, como textos, artigos, relatórios, livros impressos, assim como ferramentas tecnológicas de ensino para complementar o processo de ensino e aprendizagem.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se pauta na perspectiva da avaliação processo. Sendo assim, alguns dos recursos a seguir poderão permear o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem (avaliar o ensino) e dar suporte (avaliar para a aprendizagem):

- Esforço e envolvimento na construção do Acordo de Convivência, bem como no respeito ao documento como uma ação conjunta a fim de melhorar e educar o trabalho e esforço tanto individual quanto em equipe.
- Empenho de cada tutorando: 1) tanto na construção de boas relações de respeito e convivência, com o tutor, com sua equipe, com a turma como um todo; 2) como em seu crescimento pessoal como aprendiz em relação aos conteúdos e procedimentos de estudo de seu plano individual.
- A avaliação considerará registros sistemáticos do processo (planos de estudo, reformulações, autoavaliações, devolutivas dos tutores e produções linguísticas), respeitando os diferentes percursos formativos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular: Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular: Ensino Médio**. Brasília, DF, 2018.

LIONEL, K. **Password** – English Dictionary for Speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. 2 ed. Cambridge, CUP, 1997.

COMPLEMENTAR

CAMBRIDGE ENGLISH. **Compact Advanced**. Cambridge: Cambridge University press. 2014.

CAMPOS, Haroldo de. Da Tradução como Criação e como Crítica. In: **Metalinguagem & Outras Metas**. São Paulo, 1992.

COSTA, K. R. ; PAZ, A. M. O. Letramento profissional: estudos em perspectivas. **Revista do GELNE**, v.19, p. 199-209, 2017.

DECAPUA, A. **Grammar for teachers: A Guide to American English for Native and Non-Native Speakers**. 2. Ed. New York: NYU, 2017. Disponível em: <<https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2F978-3-319-33916-0.pdf>>. Acesso em 23 jul. 2020.

DEMO, P. Formação de professores básicos na universidade: indicações preliminares de um adestramento obsoleto. **Rev. Int. de Pesq. em Didática das Ciências e Matemática** (RevIn), Itapetininga, v. 2, p. 1-22, 2021.

FERRAZ, Daniel. Language, Education, and Language Education. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, e30979, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/b6q63nwh8q5Wq5qS9q3W6WN/?format=pdf&lang=en>.

LIBERATTI, Elisângela. A Tradução em sala de aula de LE: (des)construindo conceitos. **Revista Entrepalavras**. Fortaleza, 2012.

PACHECO, J. **Dicionário de valores**. São Paulo, SP: Edições SM, 2012.

REZENDE, Tânia Ferreira; MACHADO, Anna Rachel. Para (re-)pensar o ensino de gêneros. **Calidoscópico** (UNISINOS), São Leopoldo-RS, v. 2, n.1, p. 17-28, 2004.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf; MACIEL, Ruberval Franco. Ensino de língua estrangeira como prática translingue: articulações com teorizações bakhtinianas. **DELTA**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 411-445, dez. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01024502015000200411&lng=pt&nr_m=iso>. acesso em 02 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-4450437081883001191>.

ROSEMBERG, M. B. **Comunicação não-violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo, SP: Ágora, 2021.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	12
Mês:	02
Ano:	2026
Ata Nº:	004/2026

Docentes

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 011/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	LETRAS INGLÊS		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	Introdução à Linguística Aplicada		
SÉRIE/PERÍODO:	1º ANO		
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	40		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	20		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	1		
OFERTA DA DISCIPLINA:	Semestre 2/2026		
DOCENTES	ANA PAULA TREVISANI		
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTORADO		

2. EMENTA

História e evolução da Linguística Aplicada e sua relação com a Linguística. Linguística Aplicada (LA) como área de conhecimento e seu objeto de estudo. Visão dos fundamentos da LA sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras (LAd). O status e o papel das línguas na atualidade. Status do professor de língua inglesa na contemporaneidade. Temas abordados pela Linguística Aplicada.

3. OBJETIVOS

Geral:

Introduzir os acadêmicos ao campo da Linguística Aplicada como área de conhecimento, seus fundamentos teóricos, objetos de estudo, interfaces e campos de atuação na contemporaneidade.

Específicos:

- Compreender a constituição histórica da Linguística Aplicada e suas relações com a Linguística.
- Conhecer os principais objetos, temas e campos de investigação da LA na atualidade.
- Refletir sobre o papel social das línguas no mundo contemporâneo.

- Analisar criticamente o lugar do profissional de línguas na sociedade contemporânea.
- Reconhecer a natureza interdisciplinar e transdisciplinar da Linguística Aplicada.
- Identificar interfaces da LA com educação, políticas linguísticas, identidades, letramentos, tecnologia e práticas sociais de linguagem.
- Desenvolver postura investigativa inicial e autonomia intelectual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais de Linguística Aplicada;
- História da Linguística Aplicada e principais paradigmas teóricos;
- Diferenças e relações entre Linguística e Linguística Aplicada;
- Linguística Aplicada como área interdisciplinar e transdisciplinar;
- Línguas no mundo contemporâneo: globalização, circulação e poder;
- Inglês no mundo contemporâneo e o debate sobre línguas globais;
- Visões de língua, linguagem e discurso;
- Letramento, multiletramentos e práticas sociais de linguagem;
- Linguagem, identidade e construção social do sujeito;
- O papel social do professor de línguas na contemporaneidade;
- Valorização e desvalorização da docência no contexto educacional brasileiro;
- Temas emergentes em Linguística Aplicada (tecnologias, inclusão, políticas linguísticas, diversidade, práticas sociais de linguagem).

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será organizada em dois momentos articulados:

Primeira metade do semestre – Formação comum

- Aulas dialogadas e expositivas;
- Leituras orientadas de textos introdutórios da LA;
- Rodas de conversa e debates dirigidos;
- Análise coletiva de textos acadêmicos e discursos sociais;
- Atividades de problematização de práticas sociais de linguagem;
- Produções reflexivas breves (fichamentos, resumos críticos, registros de leitura).

Segunda metade do semestre – Tutorias e estudos individualizados por linhas temáticas

- Organização dos acadêmicos em **linhas temáticas da Linguística Aplicada**;
- Definição de um recorte de estudo individual ou em pequenos grupos;
- Acompanhamento por meio de **tutorias periódicas** com a docente;
- Leitura orientada de textos específicos da linha escolhida;
- Elaboração de um **produto final de caráter formativo e investigativo** (ensaio teórico, mini-projeto de pesquisa, dossiê temático, resenha crítica ampliada ou artigo de opinião acadêmico);
- Socialização dos percursos de estudo por meio de seminários temáticos.

Bimestre 1.1 Formação comum (conceitos e fundamentos da LA)

Bimestre 1.2 Escolha da linha temática e definição do recorte

Bimestre 2.1 Tutorias e estudos individualizados

Bimestre 2.2 Socialização dos trabalhos finais

Exemplos de linhas temáticas

1. LA, linguagem e educação
2. LA e políticas linguísticas
3. LA e multiletramentos
4. LA, discurso e poder
5. LA, linguagem e tecnologia
6. LA, diversidade e inclusão

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos acadêmicos, artigos, capítulos de livros, materiais digitais, plataformas colaborativas (Google Meet, Padlet, Canva), recursos multimodais, ambientes virtuais institucionais e recursos audiovisuais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, considerando dois eixos:

Primeira metade do semestre

- Compreensão dos conceitos centrais da LA;
- Capacidade de análise crítica;
- Participação qualificada em debates;
- Adequação à escrita acadêmica;
- Engajamento e assiduidade.

Segunda metade do semestre (tutorias e linhas temáticas)

- Delimitação clara do recorte temático;
- Capacidade de leitura, síntese e articulação teórica;
- Evolução ao longo das tutorias;
- Autonomia intelectual e postura investigativa;
- Qualidade teórico-reflexiva do produto final;
- Coerência entre referencial teórico, recorte e problematização;
- Capacidade de argumentação e socialização do percurso de estudo.

Os pesos atribuídos às atividades avaliativas poderão ser definidos em conjunto com a turma no início do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 2010.

CASTRO, S. T. R. *Pesquisas em linguística aplicada: Novas contribuições*. São Paulo: Cabral Editora, 2003.

LIMA, D. C. (Org.) *Ensino e aprendizagem de língua inglesa*. Conversa com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009.

LIMA, D. C. (Org.) *Inglês em escolas públicas não funciona?* Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011.

COMPLEMENTAR

BROUGHTON, G.; BRUMFIT, C.; FLAVELL, R.; HILL, P.; PINCAS, A.; *Teaching English as a Foreign Language*. Routledge. 2003.

CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S.; ORTENZI, D. I. B. G.; SILVA, K. A. (Orgs.); *Reflexões sobre ensino de línguas e formação de professores no Brasil: uma homenagem à professora Telma Gimenez*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

FREIRE, M. M.; ABRAÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Orgs.). *Linguística aplicada e contemporaneidade*. São Paulo: Pontes, 2005.

GRABE, W.; KAPLAN, R. B. *Introduction to applied linguistics*. Addison-Wesley, 1992.

LIMA, D. C. (org.) *Inglês em escolas públicas não funciona?* Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.

PASCHOAL, M. S. Z. DE; CELANI, M. A. A. *Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar*. São Paulo: EDUC, 1992.

REIS, S.; VAN VEEN, K.; GIMENEZ, T. *Identidades de professores de línguas*. Londrina: Eduel, 2011.

ROJO, R.; MOURA, E. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola editorial. 2012.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.

SILVA, A. P. N. *Linguística aplicada*. O que é? Como se faz? São Paulo: Pontes editores, 2020.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia
Mês
Ano
Ata nº

Ana Paula Trevisani

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Inglês		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Práticas de leitura e escrita de textos acadêmicos (PLET)		
SÉRIE/PERÍODO:	1		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60h		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60h		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2h		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Tallyssa Izabella Machado Sirino		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Letras		

2. EMENTA

Estudo e desenvolvimento da compreensão e produção oral e escrita de textos acadêmicos. Procedimentos de reescrita/reestruturação orientada dos textos produzidos. Adequação do texto às diferentes condições de produção. Linguagem científica. Análise linguística voltada à produção dos textos.

3. OBJETIVOS

Geral: Ler, compreender e praticar a escrita e a oralidade de gêneros textuais acadêmicos específicos, de maneira crítica e aplicada.

Objetivos Específicos:

- Identificar e analisar textos acadêmicos, destacando suas características próprias e funções comunicativas.
- Produzir textos acadêmicos, considerando as particularidades do gênero, do interlocutor e das finalidades de comunicação, além da organização e progressão textual, com atenção aos aspectos linguísticos e discursivos.
- Praticar e aprimorar a produção escrita, por meio de atividades de autocorreção e revisão, desenvolvendo a capacidade crítica e reflexiva sobre o texto produzido.
- Trabalhar a expressão oral, tanto na interação quanto na performance, com capacidade de síntese e o gerenciamento do tempo, com o objetivo de aprimorar as competências comunicativas, alinhadas aos objetivos da disciplina.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Currículo Acadêmico (Lattes, LinkedIn) e Biodata;
- Leitura de textos da esfera acadêmica, incluindo ensaios científicos, artigos acadêmicos,
- resenhas e outros textos de gêneros afins;

- d) Reconhecimento das condições de produção a partir da localização de informações, interpretação e reflexão e avaliação crítica do conteúdo;
- e) Fichamento, diário de leitura e resumo;
- f) Produção de textos em gêneros discursivos da esfera acadêmica, considerando o planejamento do trabalho, a estruturação do texto, a adequação de estilo e a coerência dos conteúdos;
- g) Uso de referências e adequação às normalizações da ABNT;
- h) Apresentação oral e produção de slides no meio acadêmico.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Práticas de escrita e leitura colaborativas
Aulas expositivas e dialogadas
Sala de aula invertida
Pesquisa em repositórios científicos

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz.
Cópias físicas e arquivos digitais dos materiais estudados.
Livros da bibliografia básica e complementar.
Computador, projetor, caixa de som.
Laboratório de informática.
Redes sociais e aplicativos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos objetivos de aprendizagem ocorrerá por meio de um processo contínuo e somativo no qual será avaliado o desenvolvimento do aluno.
Participação em sala de aula.
Produção de trabalhos escritos.
Avaliações escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

SWALES, John M. **Academic Writing: A Language-Based Guide**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

CANAGARAJAH, Suresh. **Decolonizing academic writing**. *Journal of Second Language Writing*, v. 58, p. 100946, 2022.

MOTTA-ROTH, D. (1998). ESCRITURA, GÊNEROS ACADÊMICOS E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. *Letras*, (17), 93–110. <https://doi.org/10.5902/2176148511501>

COMPLEMENTAR

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

KOCK, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1ª. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295 p.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 12
Mês: 02
Ano: 2026
Ata Nº: 004

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2026		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Letras Inglês		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Teoria Literária (TLIT)		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª. série		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	---		
CARGA HORÁRIA EAD:	---		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	---		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4		
OFERTA DA DISCIPLINA:	() ANUAL (X) SEMESTRAL		
DOCENTE	Rogério Lobo Sáber		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Letras – Estudos Literários		

2. EMENTA

Introdução aos estudos literários por meio da apresentação de seus elementos principais. Estudo do conceito e das teorias sobre a Literatura. Análise da poesia, da narrativa e do texto dramático. Apresentação dos períodos literários. Desenvolvimento da prática de formação do professor de literatura.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender os fundamentos teóricos, históricos e crítico-exegéticos da teoria literária enquanto campo disciplinar autônomo e indispensável à formação acadêmica em Letras, reconhecendo seu papel central no prosseguimento, no aprofundamento e na qualificação dos estudos literários, bem como na construção de práticas de leitura, análise e interpretação crítica de textos literários em diferentes contextos históricos, culturais e estéticos.

Específicos:

a) Diferenciar, de forma conceitualmente rigorosa, os campos da teoria literária, da crítica literária e da história literária, compreendendo suas especificidades metodológicas, seus objetos de estudo e suas formas de articulação no âmbito dos estudos literários.

b) Desenvolver e aprimorar a sensibilidade estética dos estudantes, estimulando a apreciação crítica da literatura por meio do contato com diferentes paradigmas teórico-críticos, reconhecendo neles distintas possibilidades de fruição estética, leitura qualificada e aprofundamento interpretativo crítico.

c) Articular debates e questões perenes do campo da teoria literária — tais como forma, linguagem, representação, recepção, autor, leitor e contexto — à atuação do professor contemporâneo de literatura, refletindo sobre suas implicações pedagógicas, didáticas e formativas no ensino de literatura em contextos educacionais diversos.

d) Apreciar e analisar textos críticos e literários que promovam a expansão perceptual, interpretativa e conceitual dos estudantes, favorecendo o diálogo da literatura com outros domínios artísticos e midiáticos, bem como o desenvolvimento de competências analíticas voltadas à leitura de objetos estéticos interdisciplinares e intermidiais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos do texto literário

Estudo dos conceitos fundamentais que definem o texto literário enquanto objeto estético e cultural. Discussão do conceito de literariedade e de suas implicações teóricas, considerando a especificidade da linguagem literária em relação a outros discursos. Análise da literatura como manifestação estética, forma simbólica e prática social, em diálogo com contextos históricos, ideológicos e culturais. Introdução aos gêneros literários fundamentais — épico, lírico, dramático e seus desdobramentos (como romance e conto) — com atenção às suas características formais, estruturais e expressivas, bem como às convenções e transformações históricas que os atravessam. Exercícios de leitura crítica e reconhecimento de procedimentos literários.

2. Crítica literária e teoria da interpretação

Introdução aos fundamentos da crítica literária e à constituição da literatura clássica como base dos estudos literários ocidentais. Estudo da construção dramática aristotélica, com ênfase em conceitos como mimese, catarse, enredo, personagem e verossimilhança. Abordagem da teoria da narrativa, da poesia e do teatro, articulando elementos formais (tempo, espaço, focalização, voz poética, ritmo, imagem, ação dramática) a perspectivas interpretativas. Discussão de conceitos críticos clássicos como instrumentos de aprofundamento da leitura e da análise textual. Desenvolvimento de aparato interpretativo voltado à leitura e análise da narrativa, da poesia e da performance, compreendendo os textos literários como sistemas complexos de significação. Introdução à interpretação social da literatura, considerando suas relações com estruturas históricas, sociais e ideológicas.

3. Intermidialidade e multissemiose

Estudo do conceito de intermidialidade e de suas principais abordagens teóricas, com foco nas relações entre literatura e outras linguagens artísticas e midiáticas (cinema, teatro, música, artes visuais, mídias digitais). Análise dos processos de adaptação, transposição e recriação de obras literárias em diferentes mídias. Discussão da multissemiose como fenômeno estético e interpretativo, enfatizando a construção de sentidos a partir da interação entre múltiplos sistemas semióticos. Leitura crítica de exemplos intermidiais, promovendo a ampliação do repertório analítico dos estudantes.

4. Estudo de seleções teóricas (proposta inicial)

Leitura orientada e análise crítica de textos fundamentais da teoria literária, compreendidos em seus contextos históricos e conceituais, bem como em sua relevância para os estudos literários contemporâneos. A proposta inicial inclui:

- **Poética** (séc. IV a.C.), de Aristóteles, como base da reflexão sobre a arte, a tragédia e a narrativa.

- **Sobre o sublime** (séc. I), de Pseudo-Longino, abordando o efeito estético e a elevação do discurso.
- **Sobre o estilo**, de Demétrio, com foco nas categorias estilísticas.
- **“Filosofia da composição”** (1846), de Edgar Allan Poe, discutindo intencionalidade estética e construção formal.
- **A teoria do romance** (1920), de Georg Lukács, sobre forma romanesca e totalidade social.
- **Mimesis** (1946), de Erich Auerbach, acerca da representação da realidade na literatura ocidental.
- **Estética da criação verbal** (1979), de Mikhail Bakhtin, com ênfase em dialogismo, discurso e linguagem literária.

A leitura dessas obras será acompanhada de atividades de mediação pedagógica, debates orientados, seminários em grupo (iniciativa colaborativa) e exercícios analíticos, visando ao desenvolvimento da autonomia interpretativa, do rigor conceitual e da capacidade crítica dos estudantes.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia centrada na autonomia do aprendiz, na construção de vínculos pedagógicos e na gradativa tomada de consciência, autorreflexão e regulação dos próprios processos metacognitivos. As aulas serão ministradas majoritariamente em língua inglesa, considerando-se usos pontuais e estratégicos da língua materna, de acordo com o nível da turma e com seus repertórios teóricos (como Filosofia, Sociologia e Antropologia) e literários, de modo a favorecer a compreensão conceitual, a participação ativa e a inclusão pedagógica, quando da interação ativa com textos teóricos e literários.

As aulas terão caráter dialogado, com exposições sistemáticas e contextualizadas acerca de obras, autores e conceitos, bem como de teorias voltadas à análise dos contextos social, histórico, ideológico e cultural dos textos literários. O processo de ensino-aprendizagem será orientado por práticas que valorizam a escuta, o acompanhamento contínuo e a construção de um ambiente de confiança, favorecendo o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva.

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de atividades elaboradas pelo professor, com ênfase na leitura, interpretação e análise crítico-literária, respeitando princípios críticos pluralistas e promovendo a articulação entre teoria e prática. Estudos dirigidos, resenhas, análises colaborativas, debates orientados e produção de material audiovisual serão mobilizados como instrumentos de avaliação formativa, permitindo o monitoramento contínuo das aprendizagens, a devolutiva qualitativa e a reorientação das práticas pedagógicas ao longo do percurso.

As estratégias a serem mobilizadas também visam garantir a coerência e a integração entre avaliação formativa e avaliação somativa, conforme previsto no PPC do curso, compreendendo a avaliação como processo contínuo, diagnóstico e formativo, e não apenas como verificação numérica de resultados finais. Os materiais didáticos e de apoio serão disponibilizados aos estudantes por *e-mail*, plataforma Moodle e/ou em cópias impressas, assegurando acesso, organização e continuidade dos estudos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Espaço físico da sala de aula, giz, lousa, materiais didáticos previamente partilhados com a turma. As atividades serão desenvolvidas majoritariamente com o auxílio de recursos multimídia (computador, *data-show*, caixas de som, dentre outros). Ambientes virtuais de aprendizagem, como Google Classroom e/ou Plataforma Moodle serão utilizados para organização de materiais e produções dos estudantes, interação entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem (estudantes/professor) e ampliação de canais para atendimento contínuo à turma.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos objetivos de aprendizagem ocorrerá de forma contínua, formativa e somativa, considerando-se o desenvolvimento processual do aluno em termos linguísticos e literários, bem como a articulação crítica e dialógica desse conhecimento com outros contextos sociopolíticos, históricos e culturais (globais e locais). As aulas serão ministradas de forma expositivo-participativa, promovendo a escuta ativa, o diálogo e o engajamento contínuo dos estudantes, de modo a favorecer a construção coletiva do conhecimento e o acompanhamento formativo das aprendizagens. Além de produções escritas diversas — como resumos, resenhas, artigos e ensaios — serão requisitadas análises escritas e orais de textos teóricos e literários. Prioridade será conferida a estratégias metacognitivas, de modo que os estudantes possam apropriar-se, com autonomia, dos processos de ensino-aprendizagem. Ainda deverão ser observados os seguintes critérios:

a) Quanto à **participação em sala de aula**, espera-se que o aprendiz: participe das discussões sobre as leituras individuais ou em grupos quando for solicitado; realize suas atividades com interesse e empenho; questione criticamente professor e colegas nas discussões sobre as obras selecionadas; esteja presente às aulas; realize todas as leituras solicitadas pelo professor, respeitando prazos e expectativas; participe, com corresponsabilidade, nas decisões necessárias e possíveis ao bom andamento da disciplina; expanda as discussões feitas em sala; mantenha postura condizente com o contexto de ensino-aprendizagem, adequando perguntas e conversas aos temas das aulas.

b) Quanto às **apresentações orais em grupos e/ou individuais**, espera-se que o aprendiz: apresente argumentos selecionados, com linguagem adequada e sequência lógica; demonstre conhecimento e aprofundamento cuidadoso com os textos estudados; ajuste a linguagem ao tema, gênero e contexto de produção em foco; articule criticamente as abordagens e conceitos críticos estudados à análise de textos literários, reconhecendo conscientemente os recursos expressivos específicos dos gêneros e subgêneros estudados; expanda as discussões iniciadas em sala de aula, explorando exemplos e contextos inéditos, e afastando-se de plágio e da reprodução mecânica e acrítica de informações não articuladas. Será incentivado o empenho dos alunos para que as apresentações recorram à utilização da língua inglesa, respeitando-se o processo de aprendizagem individual.

c) Por fim, quanto às **produções escritas**, espera-se que o aprendiz: utilize-se de linguagem adequada ao propósito do trabalho; atenda aos prazos determinados pelo docente, em concordância com a turma; não realize plágio e faça as devidas citações quando se referir ao trabalho de outrem; elabore seus trabalhos acadêmicos dentro das normas da IES, inclusive respeitando os princípios éticos quando forem mobilizadas ferramentas de inteligência artificial. A participação dos estudantes no *Spring Festival*, festival artístico-literário anual do curso, também integrará o rol de instrumentos avaliativo-formativos a serem considerados no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: WMF Martin Fontes, 2011.

BONNICI, T. *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: EDUEM, 2000.

CULLER, J. *Literary theory: a very short introduction*. Oxford University Press, 2011.

EAGLETON, T. *How to read a poem*. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2006.

LUKÁCS, G. *A teoria do romance*. São Paulo: Editora 34, 2000.

ROUBINE, J. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

COMPLEMENTAR

ARISTOTLE. *Poetics*. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

AUERBACH, E. *Mimesis: The Representation of Reality in Western Literature*. Princeton: Princeton University Press, 2003.

BAL, M. *Narratology in Practice*. Toronto: University of Toronto Press, 2021.

BEACH, R. et al. (ed.). *Teaching Literature to Adolescents*. 2nd ed. New York: Routledge, 2011.

BENNETT, A.; ROYLE, N. *This Thing Called Literature*. 2nd ed. London: Routledge, 2024.

BRESSLER, C. E. *Literary Criticism: An Introduction to Theory and Practice*. 5th ed. Boston: Longman, 2011.

CULLER, J. *The Literary in Theory*. Stanford: Stanford University Press, 2007.

DEMETRIUS. *On Style*. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

DENTITH, S. *Bakhtinian Thought: An Introductory Reader*. London: Routledge, 2005.

EAGLETON, T. *Literary Theory: An Introduction*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2008.

LONGINUS. *On the Sublime*. Cambridge: Harvard University Press, 1995.

POE, E. A. *Collected Tales, Poems, and Other Writings of Edgar Allan Poe*. London: Bloomsbury Academic, 2021.

RENFREW, A. *Towards a New Material Aesthetics: Bakhtin, Genre and the Fates of Literary Theory*. Abingdon: MHRA & Routledge, 2006.

RIVKIN, J.; RYAN, M. *Literary Theory, an Anthology*. Maiden: Blackwell, 2004.

SCHECHNER, R. *Performance Theory*. New York and London: Routledge, 1988.

SHAKESPEARE, W. Hamlet. In: LAMB, Sidney (org.). *Shakespeare's Hamlet*. New York: Cliffs Complete, 2000.

WAUGH, P. (ed.). *Literary Theory and Criticism*. New York: Oxford University Press, 2006.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 09

Mês: 02

Ano: 2026

Ata Nº: 003/2026



Documento assinado digitalmente

ROGERIO LOBO SABER

Data: 05/02/2026 16:37:14-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docente

Coordenação do curso

